

TERATOMA SACROCOCCÍGEO

SACROCOCCYGEAL TERATOMA

Adriani Oliveira Galão<sup>1</sup>, Márcio Gaio Abela<sup>2</sup>, Rafael Eberle Alves<sup>2</sup>, Renata Farinon<sup>2</sup>, Renata Heck<sup>3</sup>, Ana Luiza Braghini Martinez<sup>3</sup>, José Luiz Rossignollo Filho<sup>3</sup>, Jonatas Conterno<sup>3</sup>

Paciente de 17 anos, primigesta, sem alterações em exames laboratoriais, realizou ecografia na 30ª semana de gestação que evidenciou volumosa massa tumoral sacrococcígea no feto. Realizado parto cesáreo a termo, sem intercorrências; recém nascido feminino, com Apgar 9/9, levado à excisão cirúrgica do tumor logo após o parto. O anatomopatológico diagnosticou Teratoma Imaturo. Houve boa evolução pós-operatória e bom prognóstico sem recidiva tumoral, criança atualmente com 5 anos.

O Teratoma é um tumor de células germinativas, cuja localização extragonadal mais comum é a região sacrococcígea. É a neoplasia fetal mais freqüente, apresentando incidência de 1 a cada 30.000-40.000 nascidos vivos e sendo mais comum no sexo feminino. A maioria é benigna no momento do diagnóstico e o risco de malignidade aumenta com a idade, sendo sua identificação e tratamento precoces de fundamental importância para o prognóstico. O tratamento é cirúrgico e alcança taxas de cura de até 95%.

Rev HCPA 2009;29(1):80



Figura 1 - Imagem ultrassonográfica mostrando massa arredondada e heterogênea em parte final de coluna sacra compatível com Teratoma Sacrococcígeo.



Figura 2 - Recém-nascido com tumor em região pré-sacral.



Figura 3 - Pós-operatório tardio. Criança com 3,5 anos de idade.

1. Departamento de Ginecologia, Faculdade de Medicina (FAMED), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).  
2. Ex-aluno de graduação da FAMED, UFRGS.  
3. Doutorando FAMED, UFRGS.

Contato: Adriani Oliveira Galão, e-mail: adrianig@brturbo.com.br, (Porto Alegre, RS. Brasil).